

CIDADE ABERTA



PEDRO MAIA

Enfim, câmeras nos ônibus do Transcol

Depois de longo e tenebroso inverno, eis que os 1.573 ônibus do Transcol estão equipados com moderno e funcional sistema de monitoramento por câmeras, que em muito irá melhorar o funcionamento do transporte coletivo na Grande Vitória. Ontem, **A Tribuna** divulgou minuciosa matéria assinada pelas coleguinhas Aline Nunes e Francine Spinassé, onde o assunto é esclarecido.

Esclarecido em seus mínimos detalhes, é bom frisar, mostrando a importância da medida para a segurança dos usuários e funcionários.

Nossos efusivos aplausos à atual diretoria do GVBus, bem como à presidente da Ceturb, Denise Cadete, que conseguiram implantar um projeto há muito esperado pela população.

Além de registrar assaltos, essas câmeras deverão também monitorar o atendimento e registrar o tratamento dispensado aos passageiros, evitando problemas como superlotação, falta de parada em pontos e também identificar maníacos que se aproveitam dos horários de pico para abusar de passageiras que, devido às circunstâncias, ficam sujeitas a esses ataques imorais e absurdos.

Segundo informou a direção do GVBus, até o final do ano os ônibus vão contar ainda com GPS, o que tornará possível regular a pontualidade e o cumprimento dos itinerários. Segundo Denise Cadete, está também nos planos da Ceturb a instalação de 10 estações de monitoramento de terminais, uma urgente necessidade.

Semana passada, por exemplo, a mídia divulgou que um tarado estava atacando mulheres nos banheiros desses terminais, onde assaltos são constantes e desordem, prática comum.

A presença de fiscais e guardas municipais não tem sido suficiente para conter abusos, quando vítimas são abordadas sem a mínima chance de defesa. Portanto, que venham esses equipamentos há muito esperados. E que funcionem a contento!

Por outro lado, é indispensável que as prefeituras dos municípios servidos pelo Transcol deem

condições de tráfego aos coletivos.

Em certos bairros da periferia, existem ruas intransitáveis, com esgotos a céu aberto, crateras enormes e pistas danificadas pela erosão.

Tudo isso compromete a manutenção dos ônibus, prejudica usuários e inferniza a vida de motoristas e cobradores.

Os abrigos nos pontos ao longo dos trajetos também são outro sério problema, quem é obrigado a usá-los, além de ficar exposto às intempéries, está sempre sujeito a assaltos, principalmente antes das sete e depois das 22 horas, quando o policiamento preventivo da PM é reduzido, contando apenas com viaturas.

Sem abrigos seguros em locais ermos e escuros, esses ataques aos trabalhadores se tornam verdadeiro mamão com açúcar para a bandidagem de plantão permanente nas quebradas da cidade.

Eles roubam até as marmitas dos pobres passageiros!

Portanto, repito, está de parabéns a atual gestão do sistema de transporte coletivo da Grande Vitória. E a população, penhoradamente, agradece!

Para finalizar, cumpre-nos enviar condolências à família do ex-delegado da Polícia Civil Emídio Coutinho, que ontem foi sepultado no Cemitério do Santuário, em Vila Velha, município onde residia.

Emídio foi exemplo de profissional correto e competente, tendo prestado excelentes serviços à Segurança Pública do Espírito Santo, onde exerceu o cargo de delegado em várias cidades do interior e em delegacias especializadas da capital.

Que descanse em paz o bom Emídio.



É indispensável que as prefeituras dos municípios servidos pelo Transcol deem condições de tráfego aos coletivos